

ANÁLISE DA DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO DE MARABÁ, AMAZÔNIA – BRASIL.

Heriberto Wagner Amanjás Pena - UEPA

heripena@yahoo.com

Laís de Oliveira Albuquerque - UEPA

lais.oliveira.eng@hotmail.com

Sarah Magna Miranda Lemos - UEPA

eng.sarahmiranda@live.com

RESUMO

O presente artigo tem a finalidade de analisar as atividades e estabelecimentos do município de Marabá, localizado no Sudeste do Estado do Pará, no ano de 2010, através de indicadores econômicos que determinam a economia do município de acordo com a Matriz Dinâmica da Estrutura Produtiva e da Classificação Matricial, bem como descrever o histórico do município e de sua economia desde os primórdios. O artigo alcançou resultados coesos com a dinâmica produtiva do município e o estudo em questão pode ser tomado como embasamento para uma melhor aplicação das políticas públicas, além de servir como auxílio para empreendedores que aspiram expandir seus negócios.

Palavras-chave

Dinâmica da Economia; Indicadores Estatísticos; Atividades Produtivas; Estrutura Produtiva.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo analizar las actividades e instalaciones del municipio de Marabá, situada en el sudeste de Pará, en 2010, a través de indicadores económicos que determinan la economía de la provincia de acuerdo a la matriz dinámica y la estructura de la Producción Rango de la matriz, así como la descripción de la historia de la ciudad y su economía desde los primeros días. Artículo resultados cohesivos logrados con la dinámica productiva del municipio y el estudio en cuestión se pueden tomar como base para una mejor implementación de las políticas públicas, y sirve como una ayuda a los aspirantes a empresarios expandir sus negocios.

Palabras clave: Dinámica de la economía; indicadores estadísticos; Actividades Productivas; Productivo.

Abstract

This article aims to analyze the activities and facilities of the municipality of Marabá, located in the Southeast of Pará, in 2010, through economic indicators that determine the economy of the county according to Matrix Dynamics and Structure of Production Rank of Matrix, as well as describing the history of the city and its economy since the early days. Article cohesive results achieved with the productive dynamics of the municipality and the study in question can be taken as a basis for a better implementation of public policies, and serves as an aid to aspiring entrepreneurs expand their businesses.

Key Words

Dynamics of Economics; Statistical indicators; Productive Activities; Productive.

1. INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE MARABÁ

O município de Marabá é marcado por intensos fluxos migratórios, desde a sua formação com a implantação do Burgo do Itacaiúnas, quando migrantes de regiões próximas se deslocaram para o médio Tocantins buscando novas terras e riquezas naturais. Esses intensos fluxos acarretaram mudanças no modo de vida em distintas épocas, provocando a transformação do espaço urbano de Marabá.

Marabá crescia, porém como não havia escola, correio e autoridades, dependia do município de Baião para todas as decisões e devido sua sede municipal se localizar cerca de 250 km de distância do médio Tocantins, na maioria das vezes a população não possuía suas necessidades e reivindicações atendidas.

Segundo Mattos (2013), foram encaminhados pedidos de desmembramento do município ao governo do Pará, porém não foram aprovados. Tempos depois através da Lei nº 1.278 sancionada em 27 de fevereiro de 1913 foi criado o município de Marabá. A instalação definitiva ocorreu algum tempo depois, no dia 5 de abril de 1913.

Para Brandão (2007), a região é caracterizada por apresentar condições naturais de difícil acesso, bem como aspectos deletérios que originaram diferentes dinâmicas de vida e economia. Ressaltando ainda que tal situação promoveu a formação de inúmeros circuitos de produção econômica.

1.2 HISTÓRICO DOS CICLOS ECONÔMICOS DE MARABÁ

Com os inúmeros ciclos econômicos já vivenciados, o município de Marabá destaca-se como centro econômico no cenário a nível estadual e regional (Carajás), bem como a nível

nacional, por ser uma das cidades mais promissoras, se sobressaindo pelo seu intenso desenvolvimento econômico e urbanístico do território nacional, além de que apresenta grande ganho de centralidade econômica no estado.

Dentre os diversos ciclos já existidos destacam-se o Ciclo do Caucho, que é uma espécie vegetal produtora de látex, porém a borracha proveniente é inferior à da seringueira. Com o declínio da exploração do caucho motivado pelo desinteresse por conta da produção de látex na Malásia e em alguns países asiáticos que repassavam ao mercado a preços mais baixos, ocorreu a ascensão do Ciclo da Castanha-do-Pará.

Segundo Mattos (2013), a exploração da Castanha-do-Pará foi uma das mais importantes molas econômicas e à atividade extrativista preponderante em Marabá, até meados dos anos 80 do século XX estimulando o crescimento da cidade.

Durante o apogeu da Serra Pelada devido a sua localização, Marabá vivenciou o Ciclo do Ouro, que tem como destaque a extração do mesmo, possuindo grande ênfase por ser a maior jazida do metal precioso já descoberta, repercutindo mundialmente. Sucedeu também o Ciclo do Minério, devido à descoberta de jazidas de minério de ferro na Serra dos Carajás anteriormente pertencidas ao município de Marabá e hoje emancipada concernindo ao município de Parauapebas.

Diante de todos esses cenários e de uma mudança na economia atual muitos investimentos foram aplicados no município e decorrente a essa circunstância Marabá sofreu um inchaço populacional, causando como principal problema altas taxas de crescimento territoriais e populacionais, visto que havia a necessidade de novos espaços para aqueles que aqui chegavam, já que inicialmente o município se reduzia a apenas um único núcleo central intitulado Velha Marabá ou Marabá Pioneira. Portanto, quais as atividades atuais lideram esse crescimento urbano e a própria caracterização da dinâmica do município? Hipoteticamente defende-se que a indústria siderurgia, a indústria madeireira, a pecuária e os setores de comércio e serviços respondem pelas atividades dinâmicas no município.

Perante todos esses panoramas viu-se a necessidade de analisar a dinâmica produtiva do município de Marabá no ano de 2010, sendo definido assim como o objetivo geral deste artigo. Dentre os objetivos específicos podemos frisar o diagnóstico dos aspectos históricos das atividades econômicas; a identificação das atividades produtivas do município e a classificação de tais atividades produtivas do município em dinâmicas, estagnadas, expansão e declínio.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As mudanças ocorridas na estrutura que modificam a dinâmica da economia são pretextos que influenciam na análise da estrutura produtiva, em especial do município de Marabá, e através da mesma é possível arranjar o ajustamento setorial, que vem ocorrendo de forma desigual na economia do município.

Marabá é um município que apresenta forte crescimento desde a década de 70, com a abertura da rodovia Transamazônica, em virtude disso atraiu madeireiros e pecuaristas. Durante a década de 80, a exploração mineral passou a fazer do cenário exploratório e econômico do município, causando fortes mudanças no panorama demográfico, atraindo grandes contingentes de imigrantes, acendendo o surgimento de novos núcleos urbanos e proporcionando o crescimento de polos regionais como é o caso de Marabá.

No que diz respeito à dinâmica econômica, investimentos públicos foram focados no município, interferindo assim, e levando a que investidores privados também revertessem seus investimentos, culminando para um aumento do Produto Interno Bruto e da Renda Per Capta, acarretando em uma melhoria na infraestrutura e na qualidade de vida da população residente.

De tal forma tais investimentos passaram a ditar a dinâmica produtiva da região, atraindo um número maior de empresas de grande porte, e da mesma maneira que atrai investimentos, possui a capacidade de repelir os mesmos. Isso se dá pelo fato de que grandes empresas por exercerem poderosas forças de atração incentivam outras que possuem a função de fornecerem insumos de variadas formas se instalem no município. De forma contrária faz com que empresas concorrentes e menos poderosas não se instalem, tendo assim o poder de repulsão.

3. METODOLOGIA

3.1 LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Marabá se localiza no Sudeste do Pará, as margens do Rio Tocantins. A cidade fica no encontro de três rodovias vitais - BR-222, que dá acesso à Belém-Brasília; BR-230 (Transamazônica) e PA-150, que faz a ligação com a capital Belém, como mostra a figura abaixo.

Figura 1 – Localização do município de Marabá



Fonte: <http://jornalistagramatiqueiro.blogspot.com.br/2013/04/duvidas-sobre-extensao-territorial-ou.html>

Terra cortada por muitos outros rios, como o Itacaiúnas, a cidade de Marabá é o polo da região. A cidade possui cinco aglomerações urbanas, são elas: Marabá Pioneira ou Velha Marabá, Cidade Nova, Nova Marabá, São Félix e Morada Nova.

Marabá possui 29% de seu território protegido por unidades de conservação. O município abriga ainda três terras indígenas, com cerca de 1,5 mil integrantes dos povos Gavião Parkateyé, Suruí Aykewara e Xicrin do Catete em 73 assentamentos rurais, que totalizam 380 mil hectares e que viviam até 2006, 6.076 famílias.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

De acordo com o senso realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010, o município de Marabá apresentou as seguintes informações:

- Número de Habitantes: 233.669 mil
- Extensão: 15.128,416 km²
- Densidade Demográfica: 15,45 hab/km²
- Produto Interno Bruto (PIB): 3.601.647,000 mil
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM): 0,668
- Renda per capita: 15,427,00 mil
- Crescimento Populacional: 38,95% (10 anos)

3.3 INDICADORES ESTATÍSTICOS

Para se obter a classificação do município em estudo quanto ao dinamismo de sua estrutura produtiva para chegar-se aos resultados práticos, aplicam-se três indicadores estatísticos, são eles: Quociente Locacional, Índice de Hirschman- Herfindahl (IHH) e Participação Relativa (PR), onde se consideram três características relevantes:

- O grau de especificação de uma atividade em relação ao município de Marabá;
- A participação da atividade ou setor em relação à estrutura do município de Marabá;
- A importância da atividade ou setor em Marabá com um todo.

Segundo Diniz e Boschi (2002), o quociente locacional compara o setor de uma região relacionando ao mesmo setor do estado. Na visão de Paiva (2006), o QL traduz a quantidade que uma região dedica a uma atividade determinada em conjunto com as regiões que totalizam a macrorregião de referência. É comum utilizar-se a participação em porcentagem do emprego em determinado setor de forma que demonstre uma importância ou mesmo dedicação a certa atividade.

Nesse sentido, é definido algebricamente por:

$$QL = \frac{E_M^A/E_M}{E_P^A/E_P}$$

Onde:

E_M^A = Emprego de atividade ou setor no município;

E_M = Emprego referente a todas as atividades que constam no município;

E_P^A = Emprego da atividade ou setor no Pará;

E_P = Emprego de todas as atividades ou setores no Pará.

(PENA, 2009)

Hoffmann (1998) define algebricamente o Índice de Hirschman-Herfindahl:

$$IHH = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right) - \left(\frac{E_M}{E_P} \right)$$

Para Hofmann (1998), o valor pode variar de 0 a 1, onde o valor máximo ou próximo de 1 representa que a indústria é composta por uma única empresa, os valores próximos de 0 concebem que a produção é distribuída de forma igual por um grande número de empresas. Neste caso, utilizam-se dados de emprego para o cálculo do IHH.

Um valor positivo indica que determinada atividade ou setor do município está mais concentrada, se tornando mais atrativa economicamente, dependendo de sua especialização em tal atividade ou setor.

Por fim, o último indicador para a análise dos dados é fornecido pela seguinte expressão algébrica:

$$PR = \left(\frac{E_M^A}{E_P^A} \right)$$

Crocco et al. (2006) afirma que esse indicador varia entre 0 e 1, e que quanto mais próximo de 1 maior será a importância das indústrias. Para Rezende (1994), esses índices se dispõem a partir da classificação de forma decrescente da variável estudada, considerando a participação das maiores indústrias no total.

Ambos indicadores, já definidos anteriormente, são importantes no que diz respeito à complementariedade em relação à análise e caracterização da dinâmica do município.

3.4 MATRIZ AGREGADA DA ESTRUTURA PRODUTIVA

A realização de uma análise agregada das informações almeja destacar as tendências a longo prazo de determinado município. Os indicadores propõem diferentes classificações, sendo divididos em 4 quadrantes que toma como embasamento a especialização local, a significativa participação relativa e a atratividade econômica, possibilitando uma caracterização do dinamismo econômico do município baseado no número de empregos formais. A tabela 1 demonstra de forma sintetizada a metodologia de ajuste e os critérios para a classificação matricial.

Tabela 1: Metodologia de Ajuste e Critérios para a Classificação Matricial

Indicadores Estatísticos	Resultado Esperado (1)	Tratamento Recebido (1)	Resultado Esperado (2)	Tratamento Recebido (2)	Variável Resultado
QL	> 1	Positivo	< 1	Negativo	Especialização Local
IHH	Valor Positivo	Positivo	Valor Negativo	Negativo	Grau de Concentração/Atividade
PR	Acima de 0,1	Positivo	0,09 abaixo	ou Negativo	Importância da Atividade

Fonte: PENA (2009)

A análise da dinâmica da estrutura produtiva tem como desígnio fornecer referenciais quantitativos, e que a partir deles, seja possível firmar informações, promovendo sua

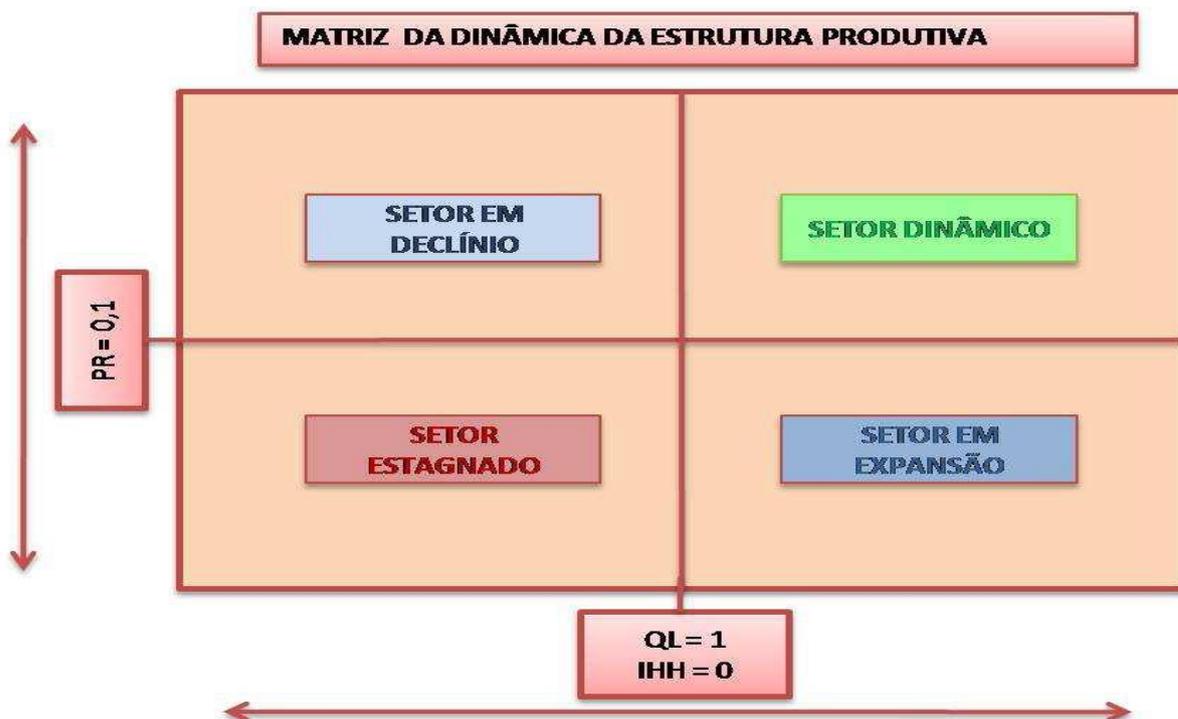
especialização. Os resultados conduzem a um ajuste quantitativo, seguido de uma lógica teórica de aperfeiçoamento entre as variáveis que determinam a dinâmica das estruturas produtivas do município.

Para a determinação da dinâmica econômica do município de Marabá, organiza-se quadro quadrantes matriciais de setores que são definidos em setor dinâmico, setor estagnado, setor em expansão e setor em declínio.

Segundo Pena et. al (2011) o Setor Dinâmico possui principal característica, um alto grau de especialização local, havendo concentração no setor que estimula atratividade e contando com a presença de significativas atividades, ou participação relativa maior que 10%. O Setor Estagnado como não é dotado de especialização local da atividade, não possui concentração, e tem sua atividade reduzida no setor, além de participação relativa no município de Marabá.

O Setor em Expansão apresenta alto grau de especialização das atividades locais no próprio município, agrupa e possui forte atratividade, contudo ainda não é polo de dominância, ou seja, é de baixa participação relativa. Já o Setor em Declínio é exposto como aquele que mantém exacerbada participação relativa, todavia, não oferece atratividade, não é especializado e não contém nenhum estímulo por conta da sua falta de concentração produtiva.

A matriz dinâmica com os quadrantes matriciais, após ajustes e tratamentos, é disposta da seguinte maneira:



Em uma análise horizontal, onde revela o poder de especialização e o grau de especialização, quanto mais próximo à direita do eixo as atividades estejam posicionadas, mais especializadas estarão se aproximando assim da situação almejada (setores dinâmicos). Revela também que as atividades econômicas possivelmente transitarão de um quadrante a outro, tal mudança depende de algumas condições, entre elas as condições de mercado, as políticas públicas em diversos setores, investimentos privados, entre outros fatores.

Segundo Pena et. al (2011) analisando verticalmente, é possível uma comparação da dinâmica da estrutura produtivas das atividades econômicas com a participação relativa que define o peso representativo da atividade em relação ao município de Marabá. É possível ainda relacionar o desenvolvimento entre períodos das atividades econômicas do município de Marabá, com os ganhos de mercado. No alcance em que os dados irão sendo ponderados através da matriz, pode-se identificar se os setores que oferecem maior concentração de estabelecimentos também são os que melhor remuneram ou aceitam empregados formalmente.

Qualquer alteração de quadrantes representa que há uma variação na dinâmica das atividades produtivas.

4. RESULTADOS

De acordo com a análise da planilha do Excel que caracteriza as atividades produtivas do município de Marabá, segundo os indicadores estatísticos QL, IHH e PR, identificaram-se três tipos de classificação. São elas: Atividades Estagnadas, Dinâmicas e em Expansão.

Marabá apresentou um total de 563 atividades, dentre eles as atividades em expansão corresponderam a um total de 108 ou 65%; as atividades dinâmicas a um total de 90 ou 16% e por fim as atividades estagnadas apresentaram uma maior significância com um total de 365 ou 65%, como mostra o gráfico abaixo.

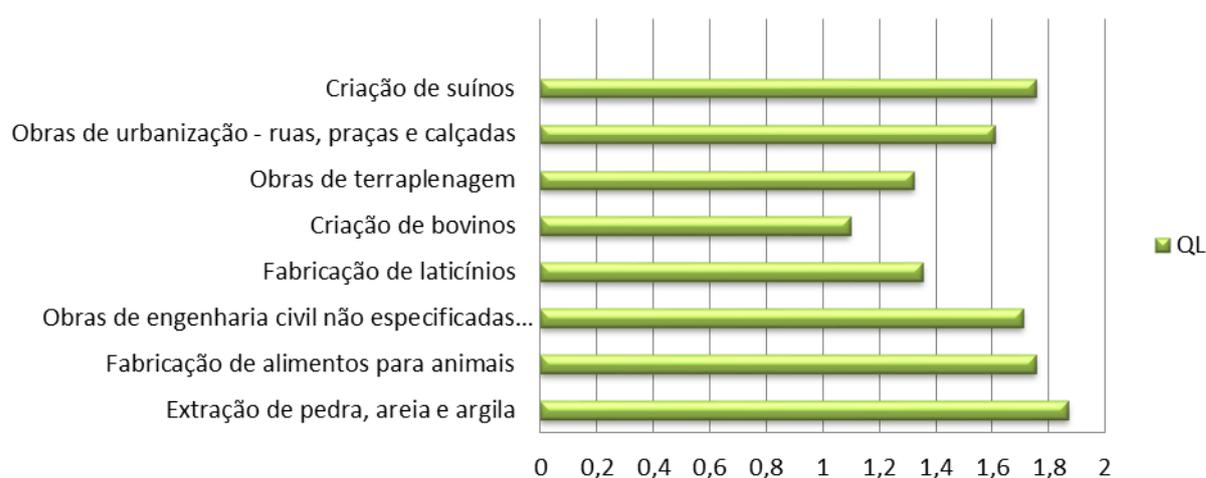
Gráfico da Porcentagem das Atividades Produtivas no município de Marabá



4.1 ATIVIDADES EXPANSIVAS

Para ser feita a avaliação das atividades expansivas, foram escolhidas de maneira aleatória oito atividades a qual apresentavam a seguinte classificação: Extração de pedra, areia e argila, fabricação de alimentos para animais, obras de engenharia civil não especificadas anteriormente, fabricação de laticínios, criação de bovinos, obras de terraplenagem, obras de urbanização - ruas, praças e calçadas e criação de suínos. Para a análise de tais atividades, tomou-se como base o Quociente Locacional (QL).

Caracterização das Atividades Expansivas



O município de Marabá como todo o histórico de desenvolvimento, possui também atividades que ainda estão em expansão e crescimento no mesmo. A atividade de extração de pedra, areia e argila têm crescido pelo fato do mesmo possuir muitas reservas de minerais, e

ainda por Marabá possuir uma economia que sempre esteve assentada no extrativismo vegetal, contribuindo assim para a ascensão da atividade.

As atividades de obras de engenharia não especificadas anteriormente e obras de terraplanagem podem ser classificadas como expansiva pelo fato de Marabá viver um grande crescimento e desenvolvimento no que se diz respeito ao seu espaço. Têm crescido a necessidade de construções de prédios, casas, o uso da terra, dentre outros, com a chegada de indústrias e o conseqüente aumento da população, necessitando de tais obras.

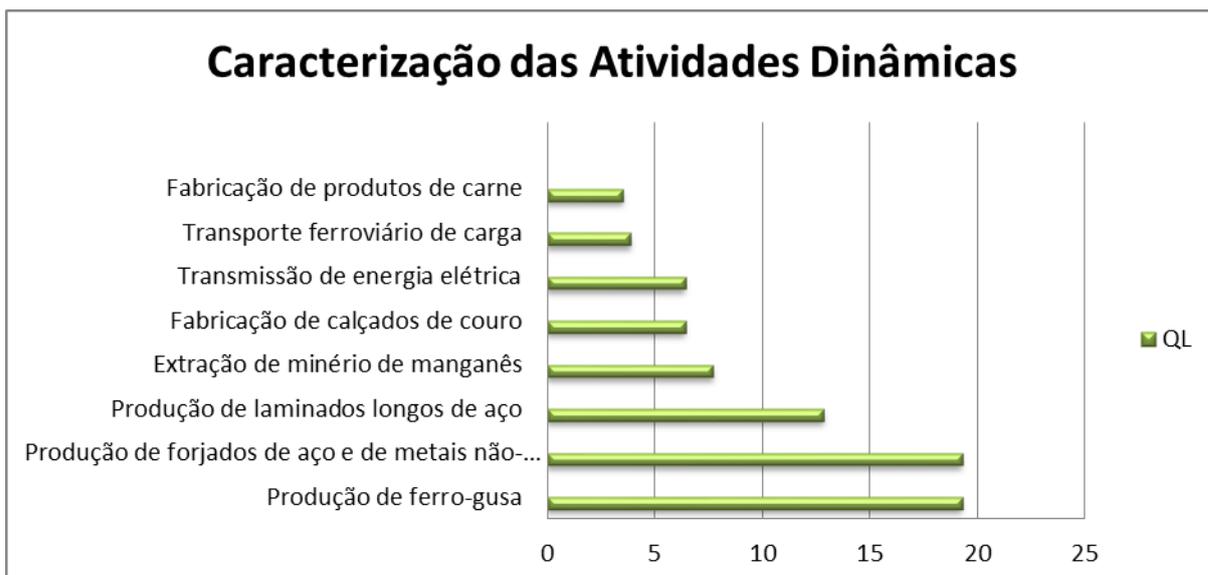
A criação de bovinos e suínos vêm crescendo a cada dia, sendo uma atividade de grande importância para o município, e que além de assegurar uma das formas de subsistência da população, proporciona o desenvolvimento regional e local, pela criação em grande escala, sendo comercializado nas diversas regiões brasileiras, e também no exterior. O rebanho local é destaque pela sua qualidade, sendo um dos mais expressivos rebanhos bovinos do estado, resultado advindo do uso de tecnologia de ponta na seleção e fertilização.

Junto a esta atividade pode se assemelhar tal crescimento também da atividade de fabricação de laticínios, pois são derivados do leite e conseqüentemente dependerão da qualidade do rebanho, que é característica primordial do município. Junto a ela também a fabricação de alimentos para animais, pois Marabá possui um grande número de criação de animais, acarretando assim a expansão de tal atividade.

Marabá tem apresentado um grande desenvolvimento econômico, social, político, entre outros e com isso houve a necessidade de ser criadas atividades como as obras de urbanização - ruas, praças e calçadas, tanto para a própria visão física da cidade como para maior conforto, comodidade e lazer. Com isso esta atividade tem apresentado grande expansão no município e trazido maior crescimento para o mesmo.

4.2 ATIVIDADES DINÂMICAS

Para analisar-se as atividades dinâmicas, foram selecionadas aleatoriamente oito atividades na qual apresentavam a seguinte classificação: Produção de ferro-gusa, produção de forjados de aço e de metais não-ferrosos e suas ligas, produção de laminados longos de aço, extração de minério de manganês, fabricação de calçados de couro, transmissão de energia elétrica, transporte ferroviário de carga e fabricação de produtos de carne. Para o estudo de tais atividades, tomou-se como base o Quociente Locacional (QL).



Atualmente a economia do município de Marabá está baseada na Indústria Siderúrgica e o principal foco é a produção de ferro e aço e seus derivados. Atividades como a produção de ferro-gusa; produção de forjados de aço e de metais não-ferrosos e suas ligas; e produção de laminados longos de aço são consideradas atividades de maior concentração no município, como por exemplo o grande sucesso da empresa SINOBRAS que aceitou o desafio de beneficiar o mesmo como minério de ferro extraído do município de Parauapebas (PA) e assim gerar empregos e impostos, contribuindo assim com a mudança da realidade da região.

A atividade de extração de minério de manganês se dá em muitos estados, e com maior evidência no estado do Pará. No município de Marabá, é uma atividade em alta, principalmente pelo fato do escoamento do minério de manganês ser feito pela ferrovia e rodovia, atingindo os produtores de gusa na região e resultando em um crescimento econômico. Já a fabricação de calçados de couro na cidade, tornou-se uma atividade de elevado crescimento pelo fato de que a guarda de rejeitos radioativos é uma atividade remunerada pelo que os produzem.

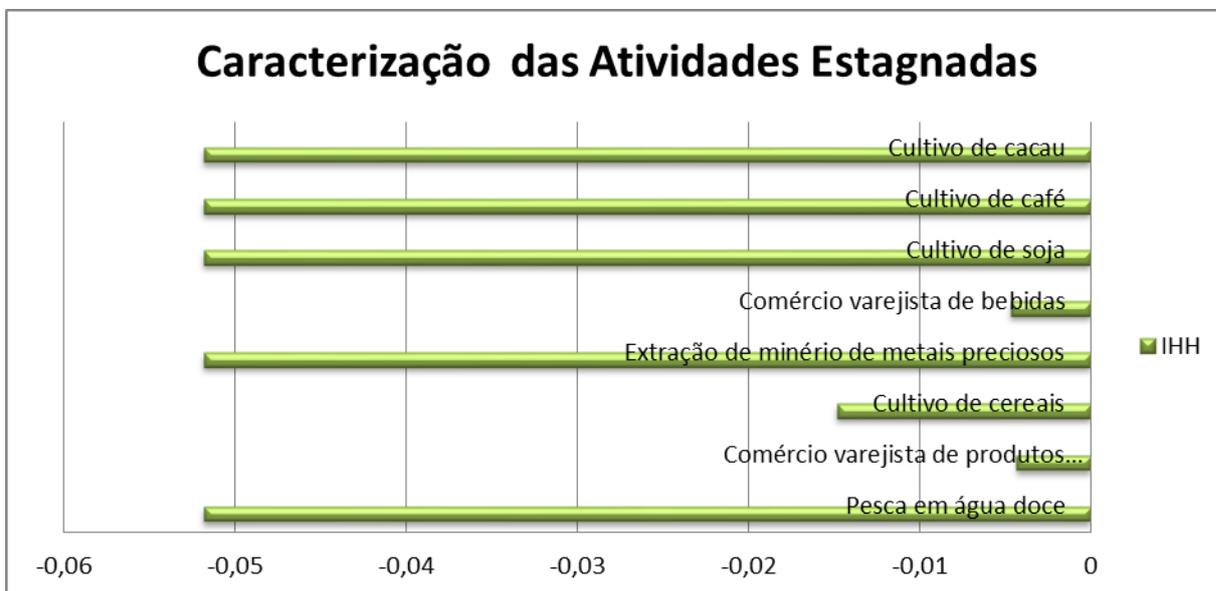
A transmissão de energia elétrica com o inchaço populacional e a implantação de grandes projetos de mineração, siderúrgicos, dentre outros, se associa com o grande empreendimento com a produção de energia, tornando uma atividade de maior concentração. O transporte ferroviário de carga encontra-se em elevado crescimento pelo fato do grande necessidade da locomoção do ferro entre os municípios, pois se baseou em não deixar espaço para a necessidade de seguros que envolvam todos os modos de transporte de carga e a demora para a entrega dos produtos.

E por último, a fabricação de produtos de carne, que é classificada como atividade dinâmica pelo fato de Marabá, segundo Santos (2013), polarizar umas das mais dinâmicas

pecuárias do país, com uma média de três cabeças para cada habitante do município. Por isso o município é grande exportador de carnes e contribui na balança comercial do Brasil com produção e venda do produto.

4.3 ATIVIDADES ESTAGNADAS

Para a caracterização das atividades estagnadas, selecionaram-se aleatoriamente oito atividades a qual apresentavam tal classificação. São elas: cultivo de cacau; cultivo de café; cultivo de soja; comércio varejista de bebidas; extração de minérios de metais preciosos; cultivo de cereais; comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário e pesca em água doce. Para a análise de tais atividades, tomou-se como base o Índice de Hirschman-Herfindahl (IHH).



No que diz respeito ao cultivo de cacau, café, soja e cereais a estagnação se dá principalmente pelas condições climáticas desfavoráveis a esse tipo de plantio e ao solo que não é propício a estes tipos de cultivo. O comércio varejista de bebidas e de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, apresentam estagnação devido a grande quantidade de atividades já presentes no município, o que acarreta em poucos investimentos futuramente.

A extração de minério de metais preciosos, como diamante e cristal, se deu em 1938 e de forma intensa, salvando o município de uma crise. Decorrente a todo esse processo de exploração acarretou a estagnação dessa atividade que durante seu período de monopólio trouxe muitos benefícios. No que diz respeito à pesca em água doce a estagnação se deu por meio de uma intensa exploração de tal atividade, que acarretou a piracema, época em que os peixes se reproduzem e a pesca é proibida, influenciando assim na estagnação. Estudos

apontam que o número de espécies presentes nos rios Itacaiúnas e Tocantins teve uma diminuição devido à intensa exploração, ocasionando assim a diminuição da atividade na região.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As questões levantadas pelo estudo em questão tiveram o objetivo de analisar a estrutura produtiva do município de Marabá. Vale ressaltar que o mesmo é um dos principais polos econômicos do sul e sudeste do Pará, e que devido a tal situação a cidade recebe muitos investimentos que dinamizam sua economia o que levou a realização desse estudo mais aprofundado.

A questão mais abordada nesse estudo de acordo com seu objetivo apresentou, em função dos indicadores estatísticos, três classificações. O histórico da economia que o município apresenta, corrobora para tais resultados obtidos com a análise. Devido aos inúmeros ciclos econômicos já vividos e a uma intensa mudança na atividade econômica em ascensão, muitas dessas atividades foram altamente exploradas, e em alguns casos, até extinguidas.

O município de Marabá apresentou um número maior de atividades estagnadas, porém isso não significa dizer que deixou de ser dinâmico e expansivo, ao contrário, oferece um leque de opções para investimentos em atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento.

Percebe-se que Marabá é fonte de muitas possibilidades de desenvolvimento, e estas atividades dinâmicas e expansivas vem atraindo a cada dia o olhar de outros para tal crescimento. De acordo com a análise realizada, percebeu-se que tais atividades geraram um crescimento econômico, político e social no município, tornando-o um dos maiores centros econômicos do estado do Pará.

Se comparado a outros municípios, Marabá se sobressaiu no que diz respeito à estrutura produtiva de cada um. Notou-se que, apesar do município ter suas principais atividades estabelecidas nos setor terciário, ele também tem sucesso no setor industrial e que para obter tal desenvolvimento econômico não pode depender somente de uma atividade produtiva, mas sim ter uma atividade como principal.

Deste modo, compreende-se que mesmo resultando em um número maior de atividades estagnadas, isto não implicou dizer que o município deixou de se desenvolver, mas sim que se abriu a outras atividades que geraram um grande crescimento, como as classificadas e analisadas em dinâmicas e expansivas.

Portanto, com a análise realizada no município de Marabá, constatou-se que os números e a situação de cada atividade condiz com a realidade da região, e os objetivos que foram propostos, tiveram resultados alcançados.

REFERENCIAL

BRANDÃO, Carlos Antônio. **Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global**. Campinas Editora da Unicamp, 2007.

FUNDAÇÃO VALE. **Um olhar sobre Marabá|PA, Diagnostico Socioeconômico**. Disponível em: http://www.fundacaovale.org/pt-br/a-fundacao-vale/como-atuamos/Documents/estrada-de-ferro-carajas/livreto_Marab%C3%A1_Par%C3%A1.pdf. Acessado em: 6 de dezembro de 2013.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em <http://www.censo2010.ibge.gov.br>. Acessado em 7 de dezembro de 2013.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DO PARÁ. **Produto Interno Bruto do Estado do Pará: Estudos e Pesquisas Socioeconômicas**. Belém: 2010.

IPEA. **Brasil em Desenvolvimento, Estado, Planejamento e Políticas Públicas**. Volume 2, 2009. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=2952. Acessado em: 7 de dezembro de 2013.

MATTOS, Maria Virginia Bastos de. **História de Marabá**. 2º Edição. Marabá: Grafil, 2013.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. **Economia Brasileira em Perspectiva**. 16º Edição, agosto de 2012. Disponível em: http://www.fazenda.gov.br/divulgacao/publicacoes/economia-brasileira-em-perspectiva/economia_brasileira_em_perspectiva_pt_ed14_fev2012.pdf. Acessado em 7 de dezembro de 2013.

PENA, H. W. A. ; HERREIROS, M. M. A. G. ; AMARAL, M. D. B. ; PINHEIRO, A. C. L. . Dinâmica urbana do estado do Pará (2000-2008). In: Rafael Henrique Moraes Pereira; Bernardo Alves Furtado. (Org.). Dinâmica Urbano-Regional - Rede Urbana e suas Interfaces. Brasília: IPEA, 2011, v., p. 145-183. Disponível em: <http://www.idesp.pa.gov.br/pdf/artigos/DinamicaUrbanoRegional.pdf> Acessado em: 6 de dezembro de 2013.

PENA, H. W. A. et. al. ELEMENTOS METODOLÓGICOS PARA ANÁLISE DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA NAS REGIÕES DE INTEGRAÇÃO DO TOCANTINS E CARAJÁS, PARÁ – AMAZÔNIA – BRASIL. Disponível em: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/12/ptnmc.html>. Acessado em: 6 de dezembro de 2013.

PICCINI, Fábio Júnior et. al. IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DE AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS NO RIO GRANDE DO SUL: UM ENFOQUE NA REGIÃO DA PRODUÇÃO. Disponível em: <http://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rce/article/viewFile/1184/623>. Acessado em: 7 de dezembro de 2013.